CLIPPING SINDSERM – PORTAIS – 09 DE JANEIRO DE 2018 E RETROATIVOS

PORTAL GP1: https://www.gp1.com.br/noticias/sindserm-vai-denunciar-strans-por-irregularidades-em-onibus-426155.html

Sindserm vai denunciar Strans por irregularidades em ônibus

O presidente Sinésio Soares revelou que alguns ônibus escolares apresentam 20 anos de uso, sendo que o permitido por lei é de até sete anos.

LAURA MOURA

29/12/2017 17h22 - atualizado 17h23

O Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Teresina (Sindserm), Sinésio Soares, disse ao **GP1** que irá denunciar a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito por irregularidades presentes em ônibus coletivos e escolares da capital. O pronunciamento foi feito na manhã desta quinta-feira (28), durante o ato público ocorrido em frente a Strans, por conta da proposta de aumento da tarifa de ônibus.

Foto: Marcelo Cardoso/GP1

Sinésio Soares explicou que o levantamento ainda está sendo feito, mas que eles já possuem provas da precariedade dos ônibus coletivos. "Em um levantamento, nós conseguimos provas de que os ônibus de Teresina são todos maquiados. Inclusive, nós temos fotografias, pesquisamos as placas e os veículos apresentam cerca de 12 a 14 anos de uso", afirmou.

O presidente revelou também que alguns ônibus escolares apresentam 20 anos de uso, sendo que o permitido por lei é de até sete anos. "A partir do momento que eles são utilizados, os ônibus são vendidos e terceirizados para serem usados em transporte escolar. Tanto a terceirização como a precariedade dos veículos são crimes, visto que no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação [FNDE] possui uma norma de que os ônibus escolares podem ter até sete anos de uso, e existem alguns com até 20 anos de uso", destacou.

A denúncia será feita pelo sindicato ao Tribunal de Contas do Estado do Piauí logo após o fim do recesso do judiciário.

Outro lado

Procurada pelo **GP1**, a assessoria de comunicação da Strans informou que irá se manifestar somente quando a denúncia chegar à superintendência.

CLIPPING SINDSERM – PORTAIS – 09 DE JANEIRO DE 2018 E RETROATIVOS

PORTAL GP1: https://www.gp1.com.br/noticias/manifestantes-fazem-ato-contra-aumento-da-passagem-em-teresina-426153.html

Manifestantes fazem ato contra aumento da passagem em Teresina

Se for aprovado, a tarifa de ônibus coletivo será de R$ 3,71.

LAURA MOURA

28/12/2017 13h33 - atualizado 15h57

Na manhã desta quinta-feira (28), movimentos sociais realizaram um **ato público contra o aumento da passagem dos ônibus coletivos** em Teresina. O reajuste prevê que a tarifa aumente de R$ 3,30 para R$ 3,71. Estiveram presentes representantes do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Teresina (Sindserm), do Diretório Central dos Estudantes da UFPI e da UESPI, além de outras organizações. A manifestação aconteceu em frente à Superintencia Municipal de Transportes e Trânsito (Strans), localizado na zona sul da capital.

O representante do DCE, Hector Martins, explicou ao **GP1** como funciona o conselho e o que aconteceu na última reunião em que foi apresentado o aumento da tarifa. "O conselho foi composto por um decreto da prefeitura, se não me engano, há dois ou três anos, onde têm representantes da própria prefeitura, representantes das empresas de transportes, tanto urbano quanto rural, e representantes das categorias sociais. A proposta do conselho é que ele discuta os problemas do sistema de transporte de Teresina, mas na prática ele não funciona. Eu estou com a convocação que eu recebi em cima da hora para uma reunião ontem, na verdade discutir o aumento da passagem, sendo que o conselho passa o ano inteiro para se reunir. A última reunião foi para discutir o aumento da passagem no ano passado, então isso tem sido uma prática recorrente do conselho e uma boa parte dele é composto por empresário, a menor parte é de representantes estudantis. Eu estava ontem na reunião, a Strans apresentou uma planilha muito simplificada, que apresenta um aumento para R$ 3,71 e descongela a meia passagem estudantil para ficar a R$ 1,18", comentou.

A ideia da reunião era aprovar o aumento nesta quarta-feira (27). "Eles queriam aprovar isso [aumento] ontem e a gente pediu para olhar a planilha e marcaram para hoje a reunião", revelou Hector.

O presidente do Sindserm, Sinésio Soares, ressaltou que é possível que o aumento da tarifa seja para o prefeito Firmino Filho fazer os pagamentos de dívidas referentes a última campanha. "A tática de aumentar os preços das passagens neste período de recesso já vem sendo utilizada pela prefeitura a algum tempo. O sindicato tem observado que o cálculo que está na planilha recolhe dados que, para nós, não são corretos e que no nosso entendimento a passagem deveria baixar de preço pois houve uma diminuição dos percursos. A partir disso, nós entendemos que o consumo de combustível, os desgastes dos veículos serão menores e por isso, não deveria aumentar a tarifa. Nós acreditamos que esse dinheiro será usado para o pagamento de dívidas de campanha do prefeito Firmino Filho", afirmou.

O que diz o Setut

Em resposta, o representante do Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros de Teresina (Setut), ressaltou que o aumento da tarifa é normal em qualquer serviço. "Esse é um reajuste anual que está no calendário de qualquer serviço do Brasil. Isso não tem nada de diferente. O que eu estou reclamando desde ontem é que o valor que está sendo apresentado não cobre os cursos do setor. A prefeitura vai ter que bancar uma parte, como está tendo que bancar desde 2015. Hoje, o custo é R$ 4,10, calculado pela Strans. Se o custo é este e os usuários pagam R$ 3,70, quem vai pagar esses R$ 0,40? Tem que ser a prefeitura e ela não vem pagando", esclareceu.

Strans

Conforme a assessoria de comunicação da Strans, a reunião que deveria acontecer na manhã desta quinta-feira (28) foi adiada, pois manifestantes invadiram a sede da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito o que impossibilitou a realização da reunião.

CLIPPING SINDSERM – PORTAIS – 09 DE JANEIRO DE 2018 E RETROATIVOS

PORTAL CIDADE VERDE: https://cidadeverde.com/noticias/263473/firmino-sanciona-lei-que-cria-fundo-de-assistencia-ao-servidor-de-teresina

Firmino sanciona lei que cria fundo de assistência ao servidor de Teresina

O prefeito de Teresina, Firmino Filho (PSDB), sancionou a Lei nº 5.140, de 3 de janeiro de 2018, que cria o Fundo de Assistência ao Servidor (FAS). O fundo será gerido pelo Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Teresina (IPMT) com a finalidade de custear os serviços de assistência à saúde do servidor, através do IPMT Saúde e do Plano de Saúde Especial dos Servidores do Município de Teresina (PLANTE).

De acordo com a lei, o FAS será mantido mediante recursos de contribuições dos usuários, rendimentos e acréscimos legais sobre os valores recolhidos, e por outros recursos que lhe forem atribuídos. As receitas do fundo somente poderão ser utilizadas para o custeio dos serviços da assistência ao servidor.

Podem ser beneficiários dos planos de saúde e demais ações vinculadas ao FAS, os servidores públicos municipais ativos, inativos e pensionistas ou empregados públicos da administração direta e indireta do município de Teresina, no âmbito dos poderes Executivo e Legislativo.

O IPMT Saúde oferecerá cobertura para atendimento ambulatorial, consultas e exames, já o PLANTE oferecerá cobertura financeira para condições superiores de hospitalização em estabelecimentos de saúde, na forma do regulamento próprio, aprovado pelo Conselho de Administração do IPMT.

A lei prevê ainda que para a prestação dos serviços de assistência ao servidor fica expressamente vedada a utilização das reservas técnicas do regime próprio de Previdência Social dos servidores municipais, que são destinadas ao custeio dos benefícios previdenciários estabelecidos nesta Lei.”

Hérlon Moraes
herlonmoraes@cidadeverde.com